Revista da AMPERN

Associação do Ministério Público do Rio Grande do Norte - Nº 07 - Abril de 2013

SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Tranquilidade no cumprimento do dever

HOMENAGEM

Memorial expõe documentos, objetos pessoais e o acervo do promotor Manoel Alves Pessoa Neto

Brasil contra a IMPUNIDADE!

PEC 37 PEC DA IMPUNIDADE

Campanha em defesa do poder investigatório do Ministério Público e de outras Instituições

ELEIÇÃO MP/RN

Conheça o perfil e as propostas do dois candidatos a Procurador-Geral de Justiça

EVENTO

XX Congresso Nacional do Ministério Público abre inscrições e lança hotsite

LIVRO

"Não há silêncio que não termine" conta os anos de Ingrid Betancourt no cativeiro

PERFIL

Os gostos e preferências da Procuradora-Geral de Justiça Adjunta, Auxiliadora Alcântara

E mais: dicas de filme, gastronomia, viagem e a cobertura dos últimos eventos da AMPERN

Carta ao associado

Vencemos mais um trimestre. Estamos, nesta nossa jornada, encarando os desafios dessa forma: um passo de cada vez. Buscando manter as conquistas da classe e, de forma combativa, mas serena e refletida, almejando alcançar novos horizontes.

Neste início de ano, de janeiro a março de 2013, em que pese o natural ritmo de começo de ano, já tivemos importantes discussões com e para a classe, destacando a agenda propositiva da AMPERN, que foi idealizada para buscar a máxima eficiência na discussão de temas de interesse da categoria, aproveitando o ensejo dos debates inerentes à sucessão do cargo de Procurador-Geral de Justiça.

Em assembleia geral extraordinária realizada em 22 de fevereiro, após diversas discussões na diretoria da AMPERN, de que resultou uma minuta de agenda de propostas de compromissos que fosse, tanto quanto possível, um resumo dos pleitos comuns dos seus associados, a categoria discutiu estas propostas preliminares, tendo aprovado a sua maioria – catorze itens – e rejeitado três delas.

A agenda, que não podia ser tão extensa quanto um programa de campanha, mas também não podia ser tão enxuta que se resumisse ao compromisso de não aceitação de nomeação em caso de não ser o mais votado para PGJ, foi bem aceita pela classe e, com muita satisfação da AMPERN, também pelos candidatos.

Os candidatos formalmente inscritos, Oscar Ramos e Rinaldo Reis, anteciparam a esta Revista da AMPERN que se comprometerão com praticamente todos os itens da agenda propositiva, à exceção de um deles cada, o que deixaremos para os colegas checarem na matéria respectiva. Os compromissos da agenda propositiva da AMPERN estão na seção Torpedos desta revista (pág. 13).

Mas tivemos outros momentos, de lazer e entretenimento. Realizamos a IV Prévia Carnavalesca da AMPERN, em que os associados puderam se divertir a valer, no Espaço Devassa, na Via Costeira. Realizamos o III Encontro Gastronômico, evento que se firmou no calendário da AMPERN. Nesta terceira edição, pudemos contar, pela primeira vez, com o patrocínio integral em eventos festivos da AMPERN, com o apoio imprescindível da Supermídia e da Cervejaria Theresópolis.

Continuamos o planejamento do XX Congresso Nacional do MP e demos novos passos na organização deste importante evento. A comissão concluiu a programação científica e definiu a maior parte dos palestrantes, estando em fase de convite dos mesmos. Buscamos o apoio de todas as PGJ´s do Brasil, através do imprescindível apoio do CNPG, que contribuiu para a aprovação de nosso pleito de aquisição de um número razoável de inscrições para o referido congresso por parte de cada MP. Estamos tendo todo o apoio da CONAMP e, juntos, estamos numa busca constante por patrocínios para viabilização do evento.

Mantivemos a luta contra a PEC 37, participando ativamente da respectiva comissão da CONAMP e CNPG. Incrementamos os esforços em favor dos nossos associados aposentados, buscando o pagamento da PAE, pagamento em dia dos proventos de aposentadoria e obtenção da gratificação de fim de carreira.

Implementamos forte luta pela implantação do auxílio-moradia, já havendo compromisso dos dois candidatos a PGJ com a AMPERN neste sentido.

Passamos a apoiar ativamente o programa Aprendendo a Ser Cidadão com o Ministério Público e concluímos o projeto “Transporte urbano e população idosa: construindo uma nova relação”.

Esperamos continuar firmes nas nossas lutas e embates em favor dos nossos associados.

EUDO LEITE
Presidente

A Revista da AMPERN é uma publicação da Associação do Ministério Público do RN.

CONSELHO EDITORIAL
Presidente
Eudo Rodrigues Leite

Vice-presidente
Daniel Lobo Olímpio

Diretor de Comunicação
Flávio Sérgio de Souza P. Filho

Edição
Zenaide Castro
comunicacao@ampern.org.br

Fotógrafo
Assis Oliveira

Diagramação e Projeto Gráfico
***Faça!* Comunicação e Design**
facarn@facarn.com | 84 3086.4815

Endereço da AMPERN
Av. Amintas Barros, 4175, Lagoa Nova
Natal/RN - Fone: 84 3206-8500 -
Site: www.ampern.org.br

AMPERN e MP/RN inauguram o Memorial Manoel Alves Pessoa Neto

Promotor de Justiça foi assassinado há 15 anos na Comarca de Pau dos Ferros

O dia 08 de novembro de 1997 jamais será esquecido pelo Ministério Público do Rio Grande do Norte. Nessa data, enquanto exercia as suas funções na comarca de Pau dos Ferros, o Promotor de Justiça Manoel Alves Pessoa Neto foi assassinado desempenhando o seu trabalho em defesa da sociedade.

Quinze anos depois, em novembro de 2012, a Associação do Ministério do Rio Grande do Norte (AMPERN) e o MP/RN inauguram um memorial em homenagem ao promotor assassinado. O memorial está situado no hall do auditório da PGJ, com exposição de fotos, documentos, a beca utilizada nas audiências, recortes dos jornais da época e outros objetos que pertenceram ao promotor.

Durante a solenidade de inauguração, presidida pelo Procurador-Geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, e o Presidente da AMPERN, Eudo Leite, e na presença de membros, servidores e da família do homenageado, o filho do promotor, André Alves Pessoa, agradeceu a significativa homenagem. "Recebo como justa essa iniciativa simbólica do Ministério Público do Rio Grande do Norte a um homem que teve a sua vida ceifada justamente por causa de sua coragem. Acompanho ao longo dos anos o avanço do MPRN e constato que a semente plantada por meu pai não foi em vão", destacou, emocionado.

O Presidente da AMPERN disse que ao longo desses 15 anos, não por coincidência, o MP/RN teve avanços significativos no combate às mazelas sociais, como a corrupção. "Manoel Alves Pessoa Neto era um homem de coragem, hombridade e que sacrificou a sua vida em prol da sociedade".

Em seu discurso, o Procurador-Geral de Justiça Manoel Onofre Neto citou o slogan que define a atuação do MP/RN desde a sua criação: 120 anos em defesa da cidadania – lutas, conquistas e legitimação. "Não vamos retroceder um instante sequer diante de cada dificuldade. Temos o exemplo do promotor Manoel Alves Pessoa Neto".

O PGJ Manoel Onofre Neto e o Presidente da AMPERN, Eudo Leite, cortam a faixa inaugural, juntamente com a viúva do promotor e o presidente do SINDSEMP, Aldo Clemente

André Alves, filho do promotor homenageado, fala sobre a trajetória do seu pai no Ministério Público do RN

Tranquilidade no cumprimento do dever

GSI adota medidas que garantem a segurança profissional de membros e servidores

O Ministério Público vem desempenhando nos últimos anos uma atuação cada vez mais efetiva em defesa da sociedade. A luta contra a corrupção é hoje uma das principais bandeiras da instituição, razão pela qual a necessidade de adotar medidas mais eficazes de segurança torna-se ainda mais urgente e imprescindível.

O Ministério Público do Rio Grande do Norte ganhou um reforço importante na proteção dos seus membros e servidores a partir de dezembro de 2010, com a criação do Gabinete de Segurança Institucional e a criação dos Planos Diretivos de segurança de Recursos Humanos, Tecnologia da Informação, Patrimonial, Predial e de Documentos. São projetos voltados à segurança nessas áreas que já estão sendo paulatinamente executados sob a coordenação do GSI.

Segundo o Procurador-Geral de Justiça, Manoel Onofre Neto, a estruturação se deu a partir de um projeto definido em 2009, quando se decidiu pela necessidade de profissionalizar a segurança, definindo uma política para os aspectos relevantes da área e a criação de uma estrutura própria que pudesse coordenar a implementação da política. "Em razão dessa definição, aprovamos a Resolução 09/2010 - CPJ, bem como encaminhamos para a Assembleia Legislativa projeto de Lei Complementar que, entre outras coisas, criou o Gabinete de Segurança Institucional".

O PGJ alega que com o assassinato do promotor Manoel Alves Pessoa Neto, há 15 anos, ocorrido na comarca de Pau dos Ferros, o MPRN teve o exemplo mais dramático da relevância de se investir nessa temática. "A perda de um membro sempre será o aspecto mais traumático para qualquer Ministério Público. Foi exatamente por isso que, desde a nossa primeira gestão, a ideia de profissionalizar a estruturação da segurança institucional se fez como uma de nossas prioridades", destacou.

O coordenador do GSI, Promotor de Justiça e associado Alexandre Frazão, explica que para serem colocados em prática esses projetos, foram pensadas ações que envolvem a criação de normas complementares, a mudança da cultura institucional em relação à questão da proteção, e a aquisição de tecnologia e serviços necessários, entre outras.

"Tudo isso para oferecer segurança em três aspectos: preventivo, a fim de evitar a ocorrência de riscos; especial, em caso de ameaça a membros e servidores, além de segurança em eventos ligados ao MP/RN nos quais ocorra aglomeração de pessoas, e ativa, com o levantamento permanente de informações a partir de diversas fontes de interesse, com a finalidade de prever e evitar problemas como atentados", destacou Frazão.

O Promotor conta que antes da criação do gabinete praticamente nada era pensado em termos de segurança. "Hoje, estamos caminhando para que todas as áreas atuem neste sentido, com esta mentalidade. Para isso, é necessária realmente uma mudança de cultura, ou seja, levar a sério essa necessidade de proteção", afirma.

Indagado sobre como a iniciativa está sendo recebida, Alexandre Frazão diz que já é possível notar uma satisfação muito grande, porque os colegas sabem que podem contar com uma segurança profissional. E o melhor: o projeto já saiu do papel. Medidas como a vigilância armada em todas as unidades do MP/RN, instalação de detector de metais, guarda volumes, além de câmeras de segurança, detectores de presença e de incêndio já são resultado da ação do GSI. Para colocar em prática toda essa política, o coordenador do gabinete visitou algumas instituições em outros estados, mas fez questão de adaptar as ideias que conheceu à realidade local.

Outras ações desenvolvidas nos últimos dois anos foram o envio de mensagens pelo celular aos membros e a publicação de dicas de segurança no informativo eletrônico da AMPERN (AMPERNews) , além do MP Alerta - mensagens também enviadas para os computadores de membros e servidores.

Ainda segundo Frazão, no ano passado foi promovido o primeiro curso básico de segurança preventiva pessoal e da informação, destinado aos membros, tendo sido ministradas oito turmas, inclusive no interior do Estado. "Para este ano, será lançada uma cartilha que contempla dicas de prevenção, específicas para a função de Promotor de Justiça", acrescenta.

Quando o problema ocorre, o Ministério Público do Rio Grande do Norte possui atualmente equipamentos e pessoal para oferecer tranquilidade aos membros ameaçados, como coletes à prova de bala, carros blindados, armamentos e rádios comunicadores.

Dentro do programa de proteção especial – escolta - desenvolvido pelo GSI, existem graus de risco considerados. Dependendo da necessidade, o MP/RN utiliza policiais militares cedidos à Instituição ou agentes de fora, mas devidamente remunerados através de convênio assinado com a PMRN, que possibilitou a utilização de agentes policiais de folga no interesse da segurança institucional e do combate à criminalidade. Tal convênio, aliás, constitui-se inovação da segurança institucional do MPRN que já está sendo copiada por outros órgãos públicos.

O trabalho é recente, está apenas começando, mas já dá sinais de que será um grande diferencial na atuação do Ministério Público do Rio Grande do Norte e deverá servir de referência para outras instituições.

A Revista da AMPERN também entrevistou o Ten. Cel. QOPM Raimundo Aribaldo Mendes de Souza, Coordenador de Operações do GSI, sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido na área de segurança do MPRN.

Como o senhor avalia a experiência que está tendo no GSI do Ministério Público do RN?

Cel. Aribaldo - A experiência tem sido excelente em vários sentidos, tais como: aprendizado, aplicação prática de vários cursos na área de segurança institucional e áreas afins, o convívio com pessoas de extrema competência e comprometidas com a causa pública.

Como é a sua atuação (e de sua equipe) no trabalho de segurança do MPRN? Quais atividades são desenvolvidas?

Cel. Aribaldo - As principais áreas de atuação do GSI obedecem a uma tríade: segurança orgânica preventiva, segurança ativa e segurança especial. Na segurança orgânica, temos planejamentos, estudos e ações sobre a segurança dos recursos humanos, das instalações, da documentação, entre outros, materializando-se na elaboração de normas, de estudos de vulnerabilidade, estudo de práticas mais eficientes e seguras nas mais variadas atividades que o MPRN desenvolve. Na segurança ativa podemos citar a busca constante de informações que indiquem a movimentação de pessoas para ataques ao MPRN, especialmente seus membros. Por último, na segurança especial, temos os agentes e as tecnologias do GSI, como blindados e armas, para proteção aproximada a pessoas e instalações em caso de forte risco, como na situação em que um membro do MPRN é ameaçado de morte.

Dicas de segurança

- Antes de deixar seu local de trabalho, certifique-se de que todos os documentos, materiais e mídias contendo informações relevantes ou sigilosas estão protegidos contra terceiros não autorizados. O acesso indevido aos nossos dados é o principal meio de prejudicar a atividade ministerial.
- Busque sempre informações sobre as relações sociais de pessoas de seu convívio permanente, especialmente daqueles com quem trabalhe diariamente. Atuar desinformado sobre a história e sobre os vínculos dos nossos interlocutores facilita o comprometimento de nossas ações ou investigações. Em muitas ocasiões, o perigo está ao nosso lado.
- Mantenha seus arquivos digitais sempre em pastas protegidas por senha. Crie cópias de segurança dos arquivos e as atualize ao menos quinzenalmente, mantendo-as em local seguro e diverso em relação à informação original. A perda ou inutilização desses dados podem impedir a continuidade ou a confidencialidade dos nossos atos e investigações.

GSI - 84 3232-0136

Oscar Hugo

Nome completo: Oscar Hugo de Souza Ramos

Estado civil: Casado

Idade: 38 anos

Tempo de MP: 15 anos

Comarcas onde atuou: Pendências, Marcelino Vieira, Luís Gomes, São Bento do Norte, João Câmara, Areia Branca, Mossoró, Caicó, Patu, Ceará Mirim, São Gonçalo do Amarante, Santa Cruz, Alexandria, Arez, Extremoz, Poço Branco, Canguaretama, São Tomé e, em Natal, perante 15 Promotorias e 4 Procuradorias de Justiça distintas, nas especializadas da capital nas mais variadas atribuições legais (Fazenda Pública, Tributário, Cidadania, Criminais, Cível, turma recursal, Precatórias, Família, júri, Infância e Juventude, Consumidor, Saúde e Patrimônio Público).

Formação acadêmica: Formado em Direito pela UFRN e, atualmente, graduando do curso de Administração Pública, também pela UFRN.

Experiências profissionais anteriores: Servidor público da Justiça Federal/RN, tendo exercido diversas funções administrativas, desde atendente judiciário até a de assessor do Juiz Federal Luiz Alberto Gurgel de Faria; professor de Direito Constitucional na FESMP/RN; co-autor do livro Estatuto do Idoso Comentado. Foi Promotor-Assessor do PGJ Fernando Vasconcelos e Coordenador Jurídico Administrativo da atual gestão, onde atualmente ocupa o cargo de Diretor-Geral.

Por que se considera apto para o cargo de PGJ?
O cargo exige conhecimento da instituição e de gestão administrativa. Posso dizer que tenho ambos e experiência para fazer o MPRN avançar. Além de ter quase 16 anos de atividade como Promotor de Justiça, exerci, por convocação, cargos de Procurador de Justiça. Recentemente ocupei o cargo de Coordenador da Assessoria Jurídica Administrativa e ocupo o de Diretor-Geral.

O que considera como prioridades para a instituição e para a classe?
As prioridades institucionais são a defesa da autonomia orçamentária e financeira, e a defesa das prerrogativas legais de seus membros, particularmente a luta pela não aprovação da PEC 37. Quanto à classe, esta precisa ser constantemente valorizada, seja do ponto de vista remuneratório, como também mediante melhorias nas condições de trabalho – estrutura física, de pessoal e de equipamentos.

Quais são as suas principais propostas?
Fortalecimento da instituição, da sua autonomia orçamentária e financeira; combate à PEC 37; gestão administrativa focada nos resultados; valorização e capacitação dos membros e servidores; informatização e virtualização de processos de trabalho na atividade-meio e na atividade-fim; melhoria da estrutura física, com a construção de, pelo menos, 15 novas sedes de promotorias de justiça.

Pretende se comprometer com toda a Agenda Propositiva da AMPERN ou apenas parcialmente? Com quais itens não se comprometerá? E por quê?
"Entendo que as proposições são bastante razoáveis, embora discorde da sugestão de que o cargo de assessor ministerial passe a ser um cargo em extinção. Quanto à diferença remuneratória entre os cargos de assessor e de assistente ministerial, proponho aumentos gradativos para o cargo de assistente ministerial até a equiparação dos valores, passando, já no início da gestão, a receber R$ 4.900,00 e, aumentando nos anos seguintes, conforme as condições orçamentárias, financeiras e o comprometimento com as despesas de pessoal permitirem, até se chegar à igualdade remuneratória."

Rinaldo Reis

Nome completo: Rinaldo Reis Lima

Estado Civil: casado

Idade: 49 anos

Tempo de MP: 15 anos

Comarcas onde atuou: como titular, em Jardim de Piranhas, São Miguel, Pau dos Ferros, Defesa do Meio Ambiente de Natal e Defesa do Patrimônio Público de Natal (desde julho de 2001); como substituto, em Parelhas, Caraúbas, Juizados Especiais de Natal, Luis Gomes, São João do Sabugi, Afonso Bezerra, Pedro Avelino, São José do Campestre, Pendências e São Bento do Norte.

Formação acadêmica: Formado em Direito pela UFPB, Campus VI (Sousa/PB), no semestre 1991.2.

Experiências profissionais anteriores: Banco do Brasil S.A. (de 1981 a 1997), no exercício dos cargos de escriturário, assistente de supervisão, supervisor, gerente de atendimento, gerente adjunto e gerente de administração. Foi Secretário do CAOP de Defesa do Patrimônio Público, entre 2001 e 2002. Foi membro do GAERCO (atualmente GAECO) e do Grupo Nacional de Combate às Organizações Criminosas (GNCOC), e lecionou as matérias de Processo Coletivo e Improbidade Administrativa na FESMP.

Por que se considera apto para o cargo de PGJ?
Permito-me dizer que o MPRN me formou e me tornou apto para esse cargo. Sempre vivi intensamente a nossa Instituição, como promotor de Justiça e como presidente da AMPERN. Meu histórico de lutas e de efetivas conquistas é testemunhado pela Classe. Tenho conhecimento, maturidade, diálogo e firmeza para as mudanças necessárias e para os muitos desafios internos e externos.

O que considera como prioridades para a instituição e para a classe?
Para a Instituição, fortalecer-se para enfrentar as sérias ameaças que têm surgido, a exemplo da conhecida PEC 37. A agilidade, a maturidade e a capacidade de articulação dos PGJ são essenciais, na atualidade. Para a Classe, sentir-se bem na Instituição, perceber que a Procuradoria Geral lhe apoia de verdade e adota, em todos os assuntos, políticas claras, objetivas e justas.

Quais são as suas principais propostas?
Priorizar e expandir a atividade fim dos promotores e do PGJ (investigações, ações e recursos de suas atribuições originárias); democratizar o ambiente interno da Instituição, pondo fim a todas as discriminações injustas que existem e tornando mais participativa a gestão; melhorar a eficiência administrativa, e defender com veemência a dignidade remuneratória e as vantagens da Classe.

Pretende se comprometer com toda a Agenda Propositiva da AMPERN ou apenas parcialmente? Com quais itens não se comprometerá? E por quê?
Sou contra apenas o reajuste do auxílio alimentação em 50%. O fundamento desse benefício é a presunção de ônus com alimentação fora de casa, entre um e outro expediente. Uma elevação desproporcional atentaria contra sua natureza indenizatória. Mantenho a proposta que apresentei, no sentido da garantia da reposição e da manutenção do poder aquisitivo original do benefício.

Campanha nacional marca mobilização contra a

PEC da IMPUNIDADE

A Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (CONAMP), o Conselho Nacional de Procuradores Gerais (CNPG), o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) e as demais entidades representativas do Ministério Público vão realizar uma mobilização nacional contra a Proposta de Emenda à Constituição 37/2011, que ficou conhecida como PEC DA IMPUNIDADE.

Entre os dias 08 e 11 de abril será desencadeada em todo o País uma Mobilização Contra a Impunidade – Não à PEC 37, tendo como principal objetivo a realização de atos públicos, presididos pelos Promotores de Justiça em todas as Comarcas do Brasil. As conclusões obtidas nos atos públicos serão ser encaminhadas a todos os parlamentares da bancada federal dos respectivos estados. Nesse período será deflagrada em todo Brasil, paralelamente, campanha nas rádios e emissoras de TV.

No dia 12 de abril ocorrerá ato público em todas as capitais e no Distrito Federal, com a presença de todos os integrantes do MP, de outras instituições e da população. No dia 24 de abril será realizada em Brasília/DF uma mobilização nacional contra a impunidade, quando serão apresentados os resultados dos atos públicos e realizados atos políticos e agendas contra a impunidade e em defesa do poder investigatório do Ministério Público e de outras instituições.

Desde o início das reuniões que definiram a programação e os atos a serem realizados em defesa do poder investigatório do Ministério Público e contra a PEC 37, a AMPERN, através do seu presidente e da diretoria, tem colocado o tema como uma das prioridades. O empenho na divulgação da campanha vem sendo constante tanto no âmbito nacional como local, ao lado do MP/RN.

Conhecida como PEC da IMPUNIDADE, a proposta, de autoria do deputado Lourival Mendes (PTdoB-MA), acrescenta um parágrafo ao artigo 144 da Constituição Federal, para estabelecer que a apuração das infrações penais será competência privativa das polícias federal e civil. Atualmente, por determinação constitucional, o Ministério Público e outras instituições também exercem, em casos específicos, a atividade de investigação criminal.

A CONAMP e as demais associações de classe representativas do Ministério Público são contrárias à PEC da IMPUNIDADE e também ao relatório apresentado por Fábio Trad. Desde a apresentação da matéria, as entidades contestam as justificativas do autor da proposta, entre elas a de que as investigações realizadas pelo MP são questionadas perante os Tribunais Superiores e prejudicam a tramitação dos processos. É questionada também a alegação de que a realização de investigações criminais pelo Ministério Público prejudicaria os direitos fundamentais dos cidadãos. Segundo as associações, a Constituição incumbiu o MP da defesa da ordem jurídica, do regime democrático, bem como dos princípios constitucionais que sustentam o Estado brasileiro.

O artigo 129 da Constituição Federal determina as funções do Ministério Público, como promover ações penais, inquéritos civis e ações civis públicas e zelar pelo respeito aos poderes públicos e serviços. Estabelece também que cabe ao Ministério Público exercer o controle externo da atividade policial e requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial.

Quinto Constitucional

Em razão de duas decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), no mês de fevereiro, a AMPERN, após decisão de sua diretoria, protocolou pedido de providências junto ao CNJ, postulando a declaração de nulidade da decisão proferida pelo TJRN no processo administrativo que tratou da última vaga do quinto constitucional daquela corte, a qual, segundo as referidas decisões do CNJ, deveria ter sido preenchida por membro do Ministério Público e não da OAB, conforme processo de escolha que ainda está em curso.

É que, pela interpretação emprestada pelo CNJ ao art. 100, § 2.º, da LOMAN, a vaga ímpar dos Tribunais de Justiça deve ser preenchida por rodízio entre MP e OAB, enquanto as pares são fixas. Desse modo, a vaga decorrente da aposentadoria do Desembargador Caio Alencar deveria ter sido do MP e não da OAB.

O relator, Conselheiro Jefferson Kravchychin, arquivou monocraticamente o pedido e a AMPERN imediatamente protocolou recurso ao pleno do CNJ. O recurso deverá ser julgado ainda neste mês de abril.

Suspeição

Por unanimidade, o Plenário do CNMP, durante a 1ª Sessão Extraordinária de 2013, realizada no dia 30 de janeiro, decidiu pela procedência de procedimento de controle administrativo iniciado a pedido da AMPERN. O Plenário seguiu o voto do conselheiro e relator Mário Bonsaglia e concluiu que não se pode exigir dos membros do MPRN que comuniquem à respectiva Corregedoria, por meio de ofício, para fins de controle e exame, os motivos de se declararem suspeitos, inclusive quando se tratar de foro íntimo, como determina o artigo 31 do Regimento Interno da Corregedoria-Geral do MPRN.

Sistema de segurança e estacionamento

A AMPERN adotou medidas que visam garantir a segurança dos associados, funcionários e visitantes. Foi instalado um sistema completo de vigilância com a distribuição de sete câmeras em pontos estratégicos da Associação, especialmente nas áreas de estacionamento e de circulação. O sistema possibilita o armazenamento das imagens e funciona 24 horas por dia.

Outra medida de segurança e conforto para os associados foi o novo estacionamento da AMPERN, com capacidade para cerca de 50 veículos. A obra consistiu da limpeza do terreno de 900 metros quadrados (localizado ao lado da Associação), o nivelamento do solo, a aplicação de brita, a demolição e reconstrução de parte do muro, pintura do muro, construção da calçada com acessibilidade e instalação de portão eletrônico e interfone. A nova área de estacionamento também tem câmeras de segurança e iluminação.

Promotoria Itinerante

A AMPERN está apoiando o projeto Promotoria Itinerante, desenvolvido pelo MPRN e lançado no mês de março na Comarca de Nísia Floresta. O projeto levará ações de cidadania a várias regiões do Estado, através do programa Aprendendo a Ser Cidadão com o Ministério Público, aproximando ainda mais a Instituição da sociedade. No lançamento do projeto foi realizada a capacitação por parte da equipe do Proerd, da Polícia Militar, aos educadores que irão contribuir na prevenção e combate às drogas no município.

No mês de abril a Promotoria Itinerante será lavada para a Comarca de Macaíba e mensalmente, irá a uma Comarca diferente do Estado. Neste primeiro momento uma parceria com a Polícia Militar, através do Proerd, viabilizou as capacitações do programa de prevenção e combate às drogas. O projeto é inserido nas ações do RN Vida, uma articulação interinstitucional coordenada pelo Governo do Estado e MP com a participação de vários órgãos e entidades para o enfrentamento às drogas no Estado.

Orçamento

O Orçamento Geral do Estado (OGE) para 2013 foi finalmente concluído pela Assembleia Legislativa. Os vetos ao orçamento do MPRN foram mantidos mas, logo em seguida, foram aprovados os créditos especiais que garantiram a sua recomposição quase integral, uma vez que, com as emendas aprovadas pela AL, este tinha resultado em cerca de R$ 246 milhões, ficando em cerca de R$ 242 milhões, ao final. A AMPERN comemorou o resultado, fruto de acordo com o Governo do RN, de que participou ativamente, sendo certo que o próximo PGJ terá as necessárias condições orçamentárias para manter o crescimento e avanço institucional do MPRN.

Agenda propositiva

A AMPERN realizou no dia 22 de fevereiro assembleia geral extraordinária para discutir uma agenda de compromissos para os candidatos a PGJ. Seguem os itens da agenda propositiva da AMPERN que restaram aprovados na assembleia:

a) renúncia à nomeação para PGJ no caso de não ser o mais votado;

b) manutenção e incremento nas medidas tendentes a combater a famigerada PEC 37;

c) envidar todos os esforços junto ao CPJ no sentido de aprovação de resolução que assegure aos Promotores de Justiça convocados a integral atuação nas sessões daquele colegiado, com todas as prerrogativas dos Procuradores de Justiça, seja na discussão de temas administrativos, incluindo atuação perante o Tribunal de Justiça, entre outras atividades;

d) nova regulamentação de critérios objetivos para o vitaliciamento;

e) deflagração de medidas efetivas para a recomposição da remuneração dos membros do Ministério Público do RN, que já acumula perdas de mais de 30% nos últimos quatro anos e tendem a crescer com o reajuste anual de cerca de apenas 5% nos próximos três anos;

f) implantação imediata do auxílio-moradia, nos termos do art. 168 da LC 141/96;

g) reajuste do auxílio-alimentação em, pelo menos, 50%;

h) RETIRADO

i) propor alteração legislativa para viabilizar o fracionamento de férias, em três períodos, sendo dois de quinze dias e um de trinta dias;

j) aceleração e conclusão de novo processo de redistribuição e redefinição de atribuições de Promotores e Procuradores de Justiça;

k) propor a transformação do cargo de assessor em cargo em extinção, com a exoneração de eventuais ocupantes remanescentes até 31/12/2013, revertendo os valores orçamentários oriundos dessa extinção para efeito de reajuste dos cargos de assistentes, sem prejuízo do reajuste possível, diante da realidade orçamentária;

l) enviar, imediatamente após a posse, projeto de lei que assegure a elegibilidade do Promotor de Justiça para o cargo de Procurador-Geral de Justiça Adjunto;

m) assegurar que as substituições de Procuradores de Justiça, quando for o caso de o substituto ser Promotor de Justiça, sejam feitas a partir lista de antiguidade, em forma de rodízio;

n) assegurar que os cargos de Coordenador das coordenadorias jurídicas judicial e administrativa, de Promotor assessor e de Coordenador do Gabinete de segurança institucional possam ser ocupados por Promotor de Justiça de qualquer entrância, inclusive Substituto, desde que vitaliciado;

o) implantação imediata da diferença de entrância para Promotores de Justiça Substitutos em auxílio exclusivo;

p) RETIRADO

q) RETIRADO

Os retirados foram as alíneas “h” (implantação da possibilidade de venda de férias), “p” (discussão e implantação, em compasso com o Judiciário, da automaticidade no reajuste dos subsídios do MPRN) e “q” {(incremento do adicional do terço de férias para 50% (cinquenta por cento)}.

Aposentados

A AMPERN continua na luta para assegurar os direitos de seus associados aposentados. No começo de abril, a associação protocolou pedido de providências para a PGJ no sentido de que os proventos de aposentadoria dos seus associados fossem pagos na mesma data em que são pagos os da ativa. É que estava havendo um atraso de um a três dias nesse pagamento. O PGJ respondeu positivamente ao pleito, atendendo a sugestão da AMPERN de que a folha de pagamento dos inativos fosse enviada até o dia 20 de cada mês para o IPERN, de modo a permitir o pagamento na mesma data dos ativos. Ainda, no que se refere à gratificação de fim de carreira, em reunião com os aposentados, restou deliberado o ajuizamento de ação judicial para tentar recompor esta parcela, que vem sendo absorvida indevidamente pelos reajustes dos subsídios do MPRN. Ao final da reunião, os associados aposentados já assinaram procuração para o advogado contratado, Flávio Oliveira, que já estava com a ação pronta para ajuizamento.

Parcela Autônoma

O IPERN começou a efetuar o pagamento da PAE dos aposentados, referente ao ano de 2013, a partir do mês de janeiro. A AMPERN empreendeu todos os esforços para a recomposição do orçamento do IPERN para fazer face a esses pagamentos e parabeniza seus associados aposentados que tiveram seus direitos assegurados.

MARCCO

Os integrantes do Movimento Articulado de Combate à Corrupção – MARCCO elegeram os coordenadores para a gestão 2013. O Presidente da AMPERN, Eudo Leite, foi eleito coordenador do MARCCO; o Delegado da Receita Federal, Marco Aurélio de Oliveira, ficou na vice-coordenação, e a Procuradora do Trabalho, Ileana Neiva, foi escolhida para a função de secretária. O mandato tem duração de um ano.

CONGRESSO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO

DE 30 DE OUTUBRO A 2 DE NOVEMBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL - RN

XX Congresso Nacional do MP

começa a definir nomes dos palestrantes

No mês de outubro deste ano, as atenções do Ministério Público brasileiro se voltam para Natal, cidade onde se realizará, no período de 30 de outubro e 02 de novembro, o XX Congresso Nacional do Ministério Público. A temática principal "25 anos do novo Ministério Público: a construção de uma identidade" busca lançar um olhar sobre o processo de construção da identidade do Ministério Público pós-Constituição de 1988.

Segundo o Presidente da AMPERN e Presidente - Executivo do Evento, Eudo Leite, a reflexão institucional proposta tem grande relevância e interessa a todos os membros do Ministério Público brasileiro, que agrega, atualmente, cerca de 16 mil membros, uma vez que uma definição de novos rumos impactará na atuação de todos, individualmente, e, principalmente, na eficiência, eficácia e paradigmas de atuação da instituição, como um todo.

"Além dessa temática, teremos outras discussões de grande interesse social e do próprio Ministério Público, com especial ênfase ao desenvolvimento sustentável, como as energias renováveis e alternativas e mobilidade e desenvolvimento urbano no contexto da Copa do Mundo de 2014. Teremos, ainda, discussões acerca da saúde pública e terceirização, defesa da criança e do adolescente, além de assuntos relacionados com a temática consumerista, como regulação de planos de saúde e de telefonia celular, além de comércio eletrônico. Enfim, trataremos de questões afetas ao cotidiano de todos os cidadãos, como segurança pública e combate à corrupção", destaca.

As entidades promotoras do congresso – AMPERN e CONAMP - estão unindo todos os esforços para bem receber os congressistas na "Cidade do Sol", construindo uma programação substanciosa, com palestrantes nacionais e internacionais, além de todos os cuidados com a organização e execução desse projeto.

"Além disso, contaremos com reuniões dos mais diversos órgãos e entidades colegiadas do Ministério Público, como a CONAMP, o CNPG, o CNMP, o Conselho de Corregedores-Gerais, o Conselho de Ouvidores-Gerais e o Conselho das Escolas Superiores do Ministério Público", acrescenta o Secretário-Executivo do evento, Flávio Pontes Filho, lembrando que o congresso deverá reunir no Centro de Convenções, na Via Costeira de Natal, mais de 2.000 participantes. As inscrições já estão abertas no hotsite do evento (www.ampern.org.br/congressomp2013), que contém todas as informações, como as programações científica e social, passagens e hospedagens.

Entre as mais recentes atividades com vistas à realização do congresso, a comissão organizadora definiu como possíveis palestrantes, que brevemente serão convidados para o evento, a francesa Carla Deveille, o espanhol Ignácio Flores e o italiano Francesco Lo Voi, para o painel que trata dos modelos de atuação e estrutura dos MP´s mundo afora. Ainda serão convidados o Senador Pedro Taques, Lênio Streck, Murilo Digiácomo, Vladimir Aras, Edilson Mongenot, Fred Didier, Elton Venturi, Celso Campilongo, Emerson Garcia, Sílvio Marques, o Presidente do STF, Joaquim Barbosa, entre outros.

O XX Congresso Nacional do MP também está com uma conta na mídia social Facebook (www.facebook.com/CongressoMP2013). Quem quiser pode curtir a página e ficar recebendo as informações sobre o evento.

Não há silêncio que não termine

Por David Benevides

Apesar de ser tratado, muitas vezes, como um livro de teor político, a meu ver, sua maior riqueza está nas reflexões que proporciona sobre a condição humana. Ingrid foi sequestrada pelas FARCs quando era candidata à Presidência da Colômbia e permaneceu sob sua custódia por mais de seis anos na imensidão da floresta amazônica.

Neste contexto, com uma narrativa crítica e ágil, descreve a violência a que foi submetida, suas relações com seus carcereiros, com seus companheiros de cárcere, consigo mesma e com suas convicções políticas e religiosas.

A autora relata as diversas formas utilizadas pelas FARCs para desumanizar as pessoas, para jogá-las umas contra as outras e como seus fins políticos e sociais se perderam pelo caminho. Impressiona a fragilidade das relações humanas e a facilidade com que se rompem os laços de afetividade e compaixão. Traição, egoísmo e inveja foram fatores que tornaram mais difícil ainda o período que passou acorrentada e humilhada no cativeiro.

Em outros momentos, o livro permite justamente o contrário, um vislumbre sobre a construção de vínculos inquebráveis entre as pessoas, mais do que em torno de um objetivo comum, em prol do sentimento de solidariedade e companheirismo e, ainda, sobre o modo como a autora exerceu o controle emocional e se encontrou com suas crenças religiosas.

O livro termina com a histórica operação de resgate engendrada pelo exército colombiano, a qual inevitavelmente conduz à leitura de um outro livro, "Operação Xeque", no qual é detalhado o brilhante planejamento da ação, considerada uma "obra-prima da inteligência militar".

Autora: Ingrid Betancourt
Editora: Companhia das Letras/2010

Pensamentos... e Palavras

Por Auxiliadora Alcântara

Restaurante preferido
Dois Vinhos & Gastronomia, na Avenida Rodrigues Alves, no Tirol. O local me encanta por causa do clima intimista e aconchegante.

Entre os pratos preferidos, quais os que mais aguçam o seu paladar?
Além de gostar de tudo, desde que seja bem feito, a minha escolha vai depender da ocasião e do meu estado de espírito. Um prato de massa com um bom vinho é ideal para compartilhar a noite com amigos. Saborear um bom bacalhau após o expediente com os amigos do trabalho não tem como descrever este prazer. A cozinha regional fica reservada para os finais de semana com a família por atender ao paladar de todos.

Um lugar que lhe encanta
Veneza, indescritível com os seus canais, sua arquitetura e seus barqueiros. Extasiada seria a denominação correta para o que senti ao desembarcar naquela cidade e ao sair, a certeza de que voltarei um dia.

Quando está de folga não abre mão de...
Curtir a família nos finais de semana na Pipa, em restaurantes ou até num simples bate papo na varanda da casa de um dos filhos em Capim Macio.

Uma dica
Encarar a vida com leveza, rir até de si própria e como diz a música de Gonzaguinha: "viver e não ter a vergonha de ser feliz".

Os Nomes do Amor

Por Sasha Alves

Uma ótima comédia francesa que consegue tratar de assuntos densos e atuais de uma forma impressionantemente leve. É a história de um casal bastante improvável: ele, um funcionário público da vigilância sanitária francesa, metódico, estável, certinho, engomadinho - e tedioso; ela, uma militante esquerdista, de alma revolucionária, que se utiliza de uma arma poderosa, o sexo, para converter prosélitos de direita à causa que (literalmente) abraça.

Sobre a história familiar de ambos pesam fatos marcantes que confabulam para lhes traçar um destino e uma personalidade. De forma marginal, o filme passa por temas atuais e relevantes tais como a pedofilia, o holocausto, fatalismo do destino e ainda traça um rico retrato do tensionamento cultural e étnico que hoje sacode a Europa.

O longa tem o mérito de captar as tintas dessas temáticas não para remoê-las (ou, pior, para abafá-las, já que são tabus), mas sim para enriquecer a paleta de cores do casal e discutir até que ponto serão capazes de ultrapassar as diferentes visões e dores de mundo que cada um traz consigo.

Mas, para mim, o principal mérito da película é a capacidade de, em meio a assuntos tão espinhosos, conseguir contar de forma leve, lúdica até, uma história de amor. Fazer com que a plateia reflita sobre tantos temas e não saia "pesada" da sessão, já seria em si um mérito do filme. Mas é, antes, mérito deste sentimento capaz de libertar e suavizar não só os personagens, mas, sobretudo, a humanidade: O AMOR.

RETRATO - Cecília Meireles

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro.
Nem esses olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha essas mãos sem força, tão paradas, frias
e mortas; eu não tinha este coração que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança, tão simples, tão certa, tão fácil:
-Em que espelho ficou perdida a minha face?

Por Teresinha Peixoto de A. Cabral

Cecília Meireles tinha a facilidade de usar as palavras, fotografando em preto e branco as suas idéias, tornando sua poesia sensível como o faz em o Retrato. Partindo da premissa de que envelhecer é simples, fácil e certo... em síntese podemos afirmar ser um tema de radical mudança da vida.

A poetisa (poeta) brinca com as palavras, imprimindo com profundidade um velho assunto, bastante antigo, mantendo a sua atualidade... Traçando um paralelo literário entra a poesia e o filme francês de título original AMOUR, ganhador da Palma de Ouro de 2012 e cinco Oscares em 2013, de Michael Haneke, onde num espaço físico de poucos metros quadrados de um apartamento e elenco restrito a dois atores, consegue reunir a capacidade de dois monstros sagrados do cinema: Georges Jean Louis Trintgnant e Emmanuelle Riva.

A profissão dada aos personagens de professores de piano, a música erudita transcende a sensibilidade humana tornando o filme uma obra prima da sétima arte. O conteúdo é profundo, calmo e adormecedor. Na expressão de Guimarães Rosa: ... " não há margens existe um meio um desejo de vida"... Para num instante mágico se descobrir que as coisas grandes, realmente gigantes são únicas, simples e flui com sentimento e principio universal.

Amour/Amor trata da realidade do envelhecimento humano em gênero dramático com suavidade e dignidade. Tão pura como a poesia de Cecília Meireles: banal... trivial, porém de final IMPACTANTE.

Filé de Robalo com Purê de banana da terra

Por Hellen Macedo

O prato sugerido tem a especial vantagem de brincar com os diferentes sabores, de misturar o doce com o salgado. E embora eu não seja a maior fã de pratos que combinam carnes com frutas, o robalo admite inúmeros molhos como de laranja, limão, maracujá e tangerina que, além deixarem um sabor delicioso, dão a sensação de que não é preciso pedir sobremesa. Dada sua praticidade e rapidez no preparo, a receita é perfeita para quem não gosta de passar horas na cozinha, mas quer sair da rotina e comer bem.

Receita para duas pessoas
Ingredientes:

- 2 filés de robalo (250g cada)
- Sal e pimenta do reino
- 1 cebola média picada
- 2 dentes de alho
- Azeite de oliva
- Manteiga
- 2 ½ bananas da terra
- 1 colher de sobremesa de manteiga
- 2 colheres de sopa de creme de leite
- 1 xícara de molho shoyu
- 1 xícara de água
- 1 colher de sobremesa de amido de milho

Modo de Preparo

Passe o limão no filé de robalo, enxágue e seque com um pano limpo. Tempere o peixe com sal e pimenta do reino moída na hora.

Passe ao preparo do purê, cortando as bananas ao meio e retirando as sementes. Passe no liquidificador com um pouco de água. Coloque a pasta numa panela, acrescentando a manteiga e mexendo até ficar consistente. Adicione o creme de leite e mexa por mais alguns minutos.

Refogue o alho amassado e a cebola picada num frigideira com um pouco de manteiga e azeite. Quando a cebola começar a ficar translúcida, coloque o peixe para assar até ficar dourado. Reserve o peixe e na mesma frigideira coloque o shoyu, o amido de milho diluído na água, as passas e a castanha picada. Não acrescente sal. Apague o fogo quando o molho estiver encorpado.

Agora é só servir.

Angelica Zapata

Por Patrícia Albino Galvão Pontes

Um bom vinho exige uma boa companhia e uma boa comida. Diferente de qualquer outra, é uma bebida que se aprende a apreciar e, realmente, o vinho faz a diferença em um jantar. Apesar de estar sem beber há um ano e seis meses por conta da gravidez e da amamentação, ele é a minha bebida escolhida para celebrações de pequenas conquistas na vida e para momentos especiais, seja em família ou com amigos.

A minha indicação de vinho foi feita em decorrência de uma maravilhosa viagem para Mendoza, local onde se concentra a grande maioria das vinícolas argentinas e onde pude apreciar diversos tipos de vinhos cultivados nas três diferentes regiões do local (Valle do Uco, Maipú e Luján de Cuyo).

Uma das vinícolas que mais gostei foi a Catena Zapata, de arquitetura impressionante e vinhos maravilhosos. Um diferencial da visita a esta vinícola é que se pode escolher os vinhos que se quer degustar e, com isso, se aproveita para apreciar os melhores da casa. Claro que pagando o preço devido por isso mas, mesmo assim, sai bem mais barato do que adquirir uma garrafa no Brasil.

O meu escolhido é da linha Angelica Zapata. Fiz a degustação do cabernet sauvignon, do chardonnay e do malbec. Todos excelentes, mas deixo aqui a indicação do Malbec. Um diferencial deste vinho é que ele é proveniente de uvas Malbec de diferentes vinhedos, ou seja, a mesma uva cultivada em locais distintos, todos de elevada altitude. Pela própria característica da uva, é um vinho mais encorpado e de excelente sabor e, sendo degustado dentro das paredes da vinícola, tem um gostinho especial.

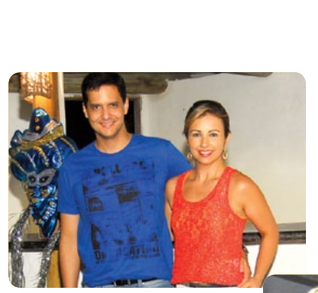
A beleza e a singularidade de Machu Picchu

Por Uliana Lemos de Paiva

Uma viagem para mim inesquecível foi conhecer e realizar a Trilha Inca, no Peru. Ao chegar no Peru, logo me dirigi à charmosa cidade de Cusco, a antiga capital do Império Inca, cidade que respira a história do massacre espanhol à cultura daquele povo. Depois, era tempo de encarar o desafio da clássica trilha (a mais longa), que liga Ollantaytambo a Machu Picchu, numa caminhada que leva quatro dias. Após fechar o pacote com uma agência de Cusco, parti para a caminhada, juntamente com várias pessoas, em sua maioria estrangeiros, sendo alguns poucos brasileiros. O acesso a esta seção da Trilha Inca é rigorosamente controlada e autorizada pelo Instituto Nacional de Cultura. Todos os guias da trilha devem ser licenciados e apenas um número limitado de licenças são emitidas por dia e devem ser adquiridas com vários meses de antecedência. O pacote inclui os chamados carregadores, que acompanham o grupo, levam nossas mochilas com as barracas, que serão montadas à noite.

Essa trilha começa no km 82 (Piscacucho) da estrada de ferro que leva a Águas Calientes, iniciada no km 88 (Qorihuayrachina). O itinerário tem aproximadamente 45 quilômetros e passa por ruínas incas e paisagens montanhosas singulares. Aqui nada de conforto. O que se tem é o prazer de caminhar em meio à natureza, observando sua exuberância, as montanhas, além dos animais típicos como as lhamas, pássaros, flores exóticas e, como não poderia deixar de ser, as ruínas. Os dois primeiros dias da rota clássica são os mais puxados. O auge é passar por Warmihuañusca, a mais de 4.200 metros sobre o nível mar. Na trilha, a média de esforço a cada dia fica em torno de seis a oito horas. As noites são dedicadas a descansar e observar as estrelas. Mais do que tudo, o que move é o desafio, para mim uma verdadeira superação, exigindo muito fôlego! Fui no mês março, que é um pouco chuvoso. O ideal é viajar para lá de maio a agosto, para não sofrer com as chuvas.

No último dia de caminhada, partimos muito cedo para chegar ainda ao amanhecer em Intipunku, a Porta do Sol, uma espécie de templo por onde o sol entra ao amanhecer do dia. Pouco depois, Machu Picchu, a "Cidadela Perdida dos Incas", finalmente surge, como um presente após o longo caminhar. Ela é situada no alto de uma montanha, a 2400 metros de altitude. A visão da chegada é indescritível. Só quem conhece de perto pode imaginar a sensação, todo o cansaço desaparece. Após conhecer toda a beleza do local, seus sítios arqueológicos, as paisagens belíssimas, é tempo de voltar. Aqui, uma dica é passar por Aguas Calientes e revigorar as forças nas piscinas térmicas naturais. Todos deveriam ir ao menos uma vez na vida para lá. Se não encaram a longa caminhada, existe a opção mais confortável de chegar lá: de trem. O que vale é conseguir chegar e sentir a sensação de que realmente Deus existe, dada a beleza e singularidade do local.



Natal

Mossoró

Caicó

Nascimento

PROMOÇÃO

CONAMP
Associação Nacional dos Membros do Ministério Público

REALIZAÇÃO

ampern
ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

APOIO INSTITUCIONAL

CNPG
CONSELHO NACIONAL PROCURADORES-GERAIS

MPRN
MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO NORTE

AGÊNCIA ORGANIZADORA

verbo
COMUNICAÇÃO & EVENTOS

AGÊNCIA DE VIAGENS

FLYTOUR®
Serviços de Viagens

AMERICAN EXPRESS

CIA AÉREA OFICIAL

TAM

CONGRESSOMP2013@VERBOEVENTOS.COM.BR | (84) 3201.7429 | CONGRESSOMP2013@FLYTOUR.COM.BR | (84) 3231.2300

WWW.AMPERN.ORG.BR/CONGRESSOMP2013